



## **TERRITORIALIZAÇÃO COMO CATALOGAÇÃO DAS DEMANDAS EM SAÚDE E O PAPEL DAS ESFS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

TAILA CAROLINA DENARDI; MARILUZA SOTT BENDER

**INTRODUÇÃO:** Um território é determinado pela variedade de particularidades que o constituem. Uma destas especificidades o caracteriza como uma produção sociopolítica, ou seja, constituído e construído, simbólica e fisicamente, pelo social. Desta forma, falar em territorialidade em saúde implica na investigação deste território e, por conseguinte, das características e da população que o compõe, sob um viés qualitativo e quantitativo, para entender suas reais necessidades na área da saúde. De forma complementar, a Estratégia Saúde da Família (ESF) pode ser uma resposta aos problemas catalogados pela territorialização em saúde, examinando e agindo na origem dos problemas. Mas como se dá a relação entre a territorialização em saúde e a Estratégia Saúde da Família?

**OBJETIVOS:** Discutir a territorialização como catalogação das necessidades populacionais em saúde e o papel das ESF em aplacá-las. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os indexadores “Territorialização” e “Estratégia Saúde da Família”. Foram encontrados oito resultados, todos referindo-se ao Brasil. **RESULTADOS:** Os artigos utilizados para análise referem-se à estruturação de equipes na atenção primária (1); projetos específicos na atenção primária (1); garantia de direitos na saúde (1); saúde mental (2); educação na ESF (1); acessibilidade geográfica em atenção primária (1), ESF em comunidades específicas (1). **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos analisados, pode-se perceber que as ESFs, em todo e qualquer território, devem levar em conta as particularidades da população da sua área de abrangência. O trabalho das ESFs, a partir da territorialidade, produz práticas mais efetivas, voltadas às reais necessidades da população, fortalecendo os vínculos entre o serviço e a comunidade. As equipes necessitam conhecer e se aproximar da comunidade. Portanto, as estratégias e ações preestabelecidas pela equipe podem não ser condizentes com as demandas da comunidade, sendo necessário partir do território físico para as particularidades da territorialidade social e a territorialização do cuidado. Ademais, nota-se a escassez de estudos sobre o tema, dificultando o maior aprofundamento na temática e destaca-se a importância de fomentar produções científicas que estabeleçam a ponte entre os tópicos “Territorialização” e “Estratégia Saúde da Família”.

**Palavras-chave:** Estratégia saúde da família, Territorialização, Saúde, Comunidade, Território.